

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025

Prezados Sócios

A administração do Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. (“Empresa”), em conformidade com as disposições legais e contratuais, tem a satisfação de submeter à sua apreciação, as Demonstrações Contábeis da Empresa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas em reais. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		50	89
Clientes	5	27.778	71.581
Estoques	6	28.388	35.953
Impostos a recuperar	7	2.339	2.076
Outras contas a receber		909	597
Total ativo circulante		59.464	110.296
Ativo não circulante			
Outras contas a receber		1.716	1.366
Impostos a recuperar	7	31.350	39.096
Direitos creditórios	8	7.136	6.835
Imobilizado	9	25.480	22.870
Intangível		38	51
Total ativo não circulante		65.720	70.218
Total do Ativo		125.184	180.514

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	10	22.798	29.939
Impostos e contribuições sociais	11	7.965	6.903
Salários e ordenados		2.403	2.804
Empréstimos e financiamentos	13	98.354	101.237
Outras contas a pagar		<u>405</u>	<u>1.226</u>
Total passivo circulante		131.925	142.109
Passivo não circulante			
Impostos e contribuições sociais	11	56.129	53.220
Fornecedores		-	448
Partes relacionadas	12	16.182	64.199
Provisão para contingências	14	223	127
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>-</u>	<u>148</u>
Total passivo não circulante		72.534	118.142
Patrimônio líquido			
Capital social	15	200	200
Resultados acumulados		<u>(79.475)</u>	<u>(79.937)</u>
Total do patrimônio líquido		(79.275)	(79.737)
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>125.184</u>	<u>180.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA
Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	16	<u>178.224</u>	<u>191.422</u>
Custos de vendas e serviços	17	(163.774)	(183.962)
Lucro Bruto		<u>14.450</u>	<u>7.460</u>
Despesas operacionais	17		
Com vendas		(5.673)	(5.737)
Gerais e administrativas		(981)	(894)
Outras receitas operacionais		<u>690</u>	<u>1.083</u>
		(5.964)	(5.548)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>8.486</u>	<u>1.912</u>
Resultado financeiro	18		
Receita Financeira		287	276
Despesas financeiras		<u>(8.448)</u>	<u>(7.987)</u>
		(8.161)	(7.711)
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social		<u>325</u>	<u>(5.799)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	19	137	(44)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>462</u>	<u>(5.843)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2023	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>(74.094)</u>	<u>(73.894)</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(5.843)	(5.843)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>(79.937)</u>	<u>(79.737)</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	462	462
Em 31 de dezembro de 2025	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>(79.475)</u>	<u>(79.275)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	462	(5.843)
Total dos resultados abrangentes	<u>462</u>	<u>(5.843)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	462	(5.843)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício		
Depreciação e amortização	1.734	1.094
Provisões de ativos e passivos	5.589	2.008
Variações cambiais de ativos e passivos	(194)	388
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	7.129	3.490
Caixa Gerado nas Operações	7.591	(2.353)
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos		
(Aumento) redução de clientes	43.779	(31.216)
(Aumento) de estoque	7.565	(12.593)
Redução de partes relacionadas	(48.017)	18.498
(Aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	4.534	(5.920)
Aumento de fornecedores	(7.618)	2.509
(Redução) aumento de impostos e contribuições	3.451	(1.749)
(Redução) de salários e ordenados	(3.156)	(1.879)
Aumento (redução) de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(916)	102
	(378)	(32.248)
Atividades de Investimento		
Imobilizado	(4.331)	(8.454)
Intangível	-	(35)
	(4.331)	(8.489)
Caixa líquido atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	299.014	96.884
Pagamentos de empréstimos	(299.231)	(52.009)
Juros Pagos de Empréstimos	(2.704)	(1.958)
	(2.921)	42.917
Total da geração de caixa	(39)	(173)
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	89	262
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	50	89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Atividades desenvolvidas

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. ("Empresa"), com sede em Guarulhos – SP, tem como objetivo a fabricação comercialização de produtos cosméticos, perfumaria, esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações contábeis da Avamiller foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Avamiller entende ser capaz de cumprir com as obrigações em especial no diz respeito aos impostos e contribuições, nota explicativa 11.

Para tanto, no decorrer dos anos a Administração da Empresa vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, entre eles os Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022, conforme nota explicativa 11.

A Administração da Empresa reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Empresa. As negociações, ora em andamento, aliadas às perspectivas de melhora operacional, certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar, de forma sustentada, o crescimento das operações da Empresa.

3. Base de preparação

a. Declaração de conformidade e relevância (às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Normas Brasileiras Contábeis (NBC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela diretoria em 18 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa:

Nota explicativa 14 – Provisão para contingências.

Nota explicativa 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

4. Sumário das principais práticas contábeis

Classificação

A empresa classifica seus ativos ou passivos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem, exclusivamente, pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a empresa mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes, a mensuração inicial ocorre pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos e passivos, a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio, são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável

A Empresa reconhece seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado como uma provisão, referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente, e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros, e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Empresa está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo em aberto para os próximos 12 meses, e, caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito, a perda é reconhecida tomando por base o montante total em aberto para o exercício total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Contas a receber de clientes nota 5
- Direitos creditórios nota 8

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital, e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

a. Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso, corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Empresa optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na nota explicativa 9.

b. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa irá obter a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 64 anos;
- Instalações de 10 a 25 anos;
- Máquinas e equipamentos 5 a 25 anos;
- Ferramentas de 7 a 17 anos;
- Computadores de 6 a 8 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

c. Ativo intangível

A Empresa reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

d. Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

e. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada, e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com legislação trabalhista vigente.

A Empresa também remunera os empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente às metas estabelecidas, esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo, e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

g. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes, inerentes ao produto, são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Empresa e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Empresa analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

j. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Avamiller Ltda. está avaliando a adoção das seguintes novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, com vigência a partir de 2026 ou anos seguintes:

- **Alterações nas normas IFRS 9 e IFRS 7** (Instrumentos Financeiros) – Expectativa de impacto insignificante nas demonstrações financeiras.
- **Melhorias anuais nas normas IFRS** (IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7) – Alterações em áreas como hedge, passivos de arrendamento e preço de transação, sem impactos significativos esperados.
- **CPC 51 / IFRS 18** – Nova apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com foco em maior transparência. Impactos esperados principalmente na apresentação de informações, sem efeitos no lucro líquido.
- **IFRS 19** – Requisitos de divulgação simplificados para controladas, com vigência a partir de 2027. A Empresa não espera impactos significativos.
- **Reforma Tributária sobre Consumo:** Instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, será implementada a partir de 2026. A Empresa já iniciou a adaptação dos processos internos e sistemas para se adequar aos novos tributos, sem

impactos financeiros em 2025. A previsão é que os efeitos contábeis relevantes comecem a ser sentidos em 2027.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

O saldo de contas a receber de clientes:

	2025	2024
Mercado Interno	27.720	71.516
Mercado externo	58	65
	27.778	71.581

O saldo de clientes possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	A vencer		Vencidos	
	2025	2024	2025	2024
Vencidos até 30 dias	8.090	14.650	10	75
Vencidos entre 31 e 90 dias	19.498	56.652	102	127
Vencidos entre 91 e 180 dias	-	12	20	-
Vencidos há mais de 181 dias	-	-	58	65
	27.588	71.314	190	267
Total			27.778	71.581

6. Estoques

	2025	2024
Mercadorias	20.127	27.403
Produtos acabados	446	20
Produtos em elaboração	2.102	2.759
Matérias-primas	5.713	5.771
	28.388	35.953

7. Impostos a recuperar

	2025	2024
Créditos acumulados de ICMS	29.654	37.400
Créditos acumulados de ICMS/ST	848	848
PIS/COFINS	1.948	1.641
Outros	1.239	1.283
	33.689	41.172
Ativo circulante	2.339	2.076
Ativo não circulante	31.350	39.096
	33.689	41.172

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA**CNPJ 62.823.752/0001-00****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****Referente aos exercícios findos em****31 de dezembro de 2025 e 2024**

Os créditos acumulados de ICMS, no montante de R\$ 29.654, referem-se aos créditos gerados sobre a diferença de alíquota de entrada e saída dos produtos.

8. Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 o Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriu, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar, em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

O total adquirido totaliza o montante de R\$ 3.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 2.275 reconhecido no resultado na mesma época.

O saldo dos créditos em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 7.136 (em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 6.835), atualizados pelo IPCA-E.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Empresa, que apresentam parecer provável de realização, bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios.

9. Imobilizado

Movimentação do imobilizado em 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramenta s	Computadores periféricos	Ativo em uso predios	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	193	905	2.537	11.733	394	613	5.942	775	13.629	36.721
Adições	-	-	-	-	-	-	218	-	5.409	5.627
Baixas	-	-	-	(4)	-	-	-	-	(770)	(774)
Transferências	-	-	268	623	3.695	16	-	103	(4.705)	-
Saldo em 31/12/2025	193	905	2.805	12.352	4.089	629	6.160	878	13.563	41.574
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(252)	(750)	(6.842)	(210)	(339)	(1.242)	(4.216)	-	(13.851)
Adições	-	(14)	(100)	(482)	(502)	(42)	(1.056)	(50)	-	(2.246)
Baixas	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	(266)	(850)	(7.321)	(712)	(381)	(2.298)	(4.266)	-	(16.094)
Saldo em 31/12/2025	193	639	1.955	5.031	3.377	248	3.862	(3.388)	13.563	25.480
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%	
Saldo imobilizado em 31/12/2024	193	653	1.787	4.891	184	274	4.700	(3.441)	13.629	22.870

Anualmente, a empresa efetua internamente o teste de recuperabilidade dos seus ativos. Utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base nas projeções, premissas e orçamentos, por segmento de negócio aprovados pela Administração. Levando em consideração a vida útil, baseia-se na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, e na metodologia de custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC).

A empresa, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Empresa.

10. Fornecedor

Fornecedores	2025	2024
Produtos e mercadorias MI	17.129	22.857
Produtos e mercadoria ME	3.973	5.539
Partes relacionadas	41	259
Serviços e outros	1.655	1.733
	22.798	30.387
Passivo circulante	22.798	29.939
Passivo não circulante	-	448
	22.798	30.387

11. Impostos e contribuições sociais

Composição do passivo tributário atual:	2025	2024
Parcelamento Lei 13.988/20 (a)	37.700	36.964
Parcelamentos IPI	-	1.164
Outros parcelamentos	585	978
Total parcelamentos	38.285	39.106
Créditos fiscais (b)	20.589	18.021
Impostos e contribuições (c)	5.220	2.996
	64.094	60.123
Passivo circulante	7.965	6.903
Passivo não circulante	56.129	53.220
	64.094	60.123

a. Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

Em 24 de fevereiro de 2023, a Empresa firmou um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais, tanto previdenciários quanto não previdenciários.

Conforme previsto no acordo, sobre o montante total indicado foram aplicadas reduções de até 65% nas multas, juros e honorários advocatícios, além da utilização de prejuízo fiscal e base negativa até o limite de 70% do saldo remanescente. O valor final foi parcelado em duas modalidades, cujos efeitos estão demonstrados a seguir:

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA**CNPJ 62.823.752/0001-00****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****Referente aos exercícios findos em****31 de dezembro de 2025 e 2024**

Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	204.343	4.911	209.254
Descontos previstas na Lei	(122.878)	(3.357)	(126.235)
Créditos utilizados - PF BN	(48.695)	(1.088)	(49.783)
Saldo a pagar	32.770	466	33.236
Juros do parcelamento	10.378	121	10.499
Pagamentos efetuados	(5.742)	(293)	(6.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.406	294	37.700

Modalidade Demais débitos, parcelado em 120 parcelas, o saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 37.406, em 30 parcelas de R\$ 207, já o saldo remanescente em 60 parcelas de R\$ 520, atualizadas pela variação da SELIC.

Modalidade Previdenciário, parcelado em 120 parcelas, o saldo em 31 de dezembro de 2025 de saldo de R\$ 294, restando 27 parcelas de R\$ 10, atualizadas pela variação da SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável.

Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o montante de R\$ 2.521 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esse valor é oriundo basicamente de precatórios, que será aplicado no decorrer do exercício em curso.

Considerando os valores já aportados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 31 de dezembro de 2025, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

	dez/25
Total da dívida	40.221
Valores destinados	2.521
Saldo em 2025	37.700

b. Créditos fiscais

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 20.589 (R\$ 18.021 em 2024). Esses valores referem-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivo não circulantes.

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

Impostos e contribuições

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 5.220 (R\$ 2.996 em 2024) é composto por impostos e contribuições correntes com vencimento em janeiro de 2026.

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas relacionadas e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

	Contas a receber por vendas	Passivo por conta corrente	Venda de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2025			
Mundial S.A.	-	2.521	-
Mundial Argentina (*)	58	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	27.565	13.661	258.588
Total	27.623	16.182	258.588
	Contas a receber por vendas	Passivo por conta corrente	Venda de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2024			
Mundial S.A.	-	40.039	-
Eberle Equipamentos e Processos S/A	-	2.294	-
Mundial Argentina (*)	65	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	71.370	21.866	279.436
Total	71.435	64.199	279.436

As transações com as partes relacionadas referem-se a transferências de numerários, despesas e custos na modalidade de conta corrente entre as empresas.

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado são reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, à captações de recursos, no

mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 98.354 corresponde a desconto de duplicatas, com taxa média de CDI + 8,84% a.a. garantidas por NP e Avais. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 101.237 corresponde a desconto de duplicatas, com taxa média de CDI + 9,27% a.a. garantidas por NP e Avais.

14. Provisão para contingências

a) Passivos contingentes provisionados

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Empresa, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, no montante de R\$ 223 em 2025 e de R\$ 127 em 2024.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Empresa possui ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Natureza	Controladora	
	2025	2024
Outras contingências tributárias	1.795	-
Contingências cíveis	4.322	-
Contingências trabalhistas	415	178
	6.532	178

Outras contingências tributárias: Autos de infração relacionados a temas em discussão diversos temos objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

15. Patrimônio líquido a descoberto

a. Capital social

O capital social de R\$ 200 mil reais, totalmente subscrito e dividido em 400 quotas, com valor nominal de R\$ 500 reais cada.

A distribuição dos lucros ou perdas caberá aos sócios, na proporção de suas cotas.

16. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	2025	2024
Receita bruta de venda de produtos e serviços	259.402	279.996
Impostos devoluções e abatimentos	(81.178)	(88.574)
Receita operacional líquida	178.224	191.422

17. Despesas e receitas por função e natureza

	2025	2024
Receitas e despesas por função		
Custos de vendas e serviços	(163.774)	(183.962)
Despesas com vendas	(5.673)	(5.737)
Despesas administrativas	(981)	(894)
Outras receitas e despesas	690	1.083
	(169.738)	(189.510)

Despesas por natureza	2025	2024
Depreciação e amortização	(1.734)	(1.094)
Despesas com pessoal	(29.494)	(29.197)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(124.305)	(144.757)
Fretes	(2.978)	(3.799)
Energia elétrica	(432)	(552)
Comissões	(1)	-
Conservação e manutenção	(1.451)	(1.746)
Aluguéis	(610)	(336)
Outras despesas e receitas	(8.733)	(8.029)
	(169.738)	(189.510)

18. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras	1	2
Atualização de direitos creditórios	286	274
Receitas financeiras	287	276
Despesas financeiras de giro	(3.916)	(3.385)
Variação cambial líquida	193	(780)
Despesas financeiras de giro	(3.723)	(4.165)
Despesas com atualização do passivo tributário e outros	(4.369)	(1.644)
AVP- Ajuste a valor presente - fornecedor	(356)	(2.178)
Outras despesas financeiras	(4.725)	(3.822)
Total resultado financeiro	(8.161)	(7.711)

19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	2025	2024
Lucro ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	325	(5.799)
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	826	(332)
Base de cálculo	1.151	(6.131)
(-) Compensação de 30% do Prejuízo	346	-
Base de cálculo	805	(6.131)
Imposto de renda 15%	(121)	-
Adicional de 10%	(57)	-
Contribuição social 9%	(72)	-
(-) Deduções - PAT	5	-
Total	(245)	-
Alíquota efetiva do imposto	76%	0%
Impostos de renda e contribuição social corrente e diferido	382	(44)
Impostos de renda e contribuição social	137	(44)

Em 31 de dezembro de 2025 a Empresa possui prejuízo fiscal de R\$ 111.334 e base negativa de contribuição de R\$ 111.387. Com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, o valor do crédito somando um montante de R\$ 37.858.

Estes valores serão reconhecidos à medida que seja provável de sua realização.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**a. Análise dos instrumentos financeiros**

A Empresa registra em contas patrimoniais, a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Empresa, em relação aos valores justos de mercado, foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros**Classificação**

Os principais ativos e passivos financeiros da Empresa são classificados a custo de amortização e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA**CNPJ 62.823.752/0001-00****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****Referente aos exercícios findos em****31 de dezembro de 2025 e 2024****Valor justo por meio de resultado**

	2025	2024
Direitos Creditórios	7.136	6.835
Outros créditos	2.625	1.963
Empréstimos e financiamentos	98.354	101.237

Custo amortizado

Clientes	27.778	71.581
Fornecedores	22.798	29.939
Obrigações com partes relacionadas	16.182	64.199

Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Valor justo por meio de resultado

	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Direitos Creditórios	7.136	6.835	7.136	6.835
Outros créditos	2.625	1.963	2.625	1.963
Empréstimos e financiamentos	98.354	101.237	98.354	101.237

Custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	27.778	71.581	27.778	71.581
Fornecedores	22.798	29.939	22.798	29.939
Obrigações com partes relacionadas	16.182	64.199	16.182	64.199

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da empresa são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

d. Risco de moeda com variações cambiais

A Empresa está exposta principalmente à variações entre o Real e o Dólar. A exposição líquida considerando ativos e passivos em moeda estrangeira resultou um efeito negativo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 3.801. Em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou redução de 10% entre o Real e o Dólar, sendo essa uma variação na cotação da moeda, na avaliação da administração é considerada uma mudança razoavelmente possível na cotação.

Nesta análise, caso o Real se fortaleça ou deprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho ou uma perda líquida de R\$ 380.

As taxas de câmbio aplicadas aplicada em 31 de dezembro de 2025 US\$ 5,5024.

e. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros, que sujeitam a Empresa a riscos de crédito, referem-se às contas a receber. Em 31 de dezembro de 2025 o montante envolvido era de R\$ 27.778 e R\$ 71.581 em 2024

A Empresa adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

f. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer ganhos ou perdas, decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Em 31 de dezembro de 2025, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros corresponde a renda fixa no montante de R\$ 98.354.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Empresa contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

21. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contratada pela controladora Mundial S/A é composta por R\$ 28.207 para responsabilidade civil e R\$ 89.419 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados ao Empresa.

* * * * *

Diretoria

Julio Cesar Camara
Michael Lenn Ceitlin

Contabilista

Ivanês Grison Souto
TC - CRC-RS 084547/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores do

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA.** (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 onde a Empresa menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário assumido, divulgado na nota explicativa nº 12. A Empresa vem apresentando patrimônio líquido a descoberto e deficiência de capital

de giro ao longo dos exercícios. A continuidade normal dos negócios da Empresa depende do sucesso das medidas implementadas por seus administradores, bem como da manutenção de condição de permanência nos programas de parcelamentos ativos. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 08 às demonstrações financeiras, as compras da Empresa são substancialmente procedentes de transações com partes relacionadas referentes à venda de produtos, sendo essas realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas. Adicionalmente, as operações de compras, há operações de conta corrente entre elas, cuja liquidação e realização se dá conforme acordado entre as partes. Assim sendo, as demonstrações financeiras devem ser lidas considerando este contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Realização do crédito a recuperar de ICMS

Conforme registrado na nota explicativa nº 07, a Empresa possui registrado em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 29.654 mil (R\$ 37.400 mil em 2024), referente a créditos de ICMS a recuperar relacionados a sua operação gerado em função de diferencial de alíquota entre a compra e venda de produtos. Não podemos afirmar neste momento o prazo de sua realização, considerando que depende da busca de alternativas de outras modalidades de compensação, uma vez que a operação é geradora de créditos de impostos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – programa de parcelamentos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Empresa firmou acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 37.700 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 36.964 mil em 2024). Para registro, a Empresa vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida transação. O não cumprimento das regras estabelecidas na transação, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos,

acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 20 de março de 2026.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220